Identidade Profissional de Professores de Matemática: Dilemas e Desafios

Césa Mara de Moraes Vieira Zimpel[[1]](#footnote-1)

GD7 – Formação de Professores que Ensinam Matemática

Resumo do trabalho. Este artigo faz parte de um projeto de pesquisa em andamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática - PPGECM da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), intitulado “Identidade Profissional de Professores de Matemática: Dilemas e Desafios”. No qual buscamos compreender como são constituídas as identidades dos professores de Matemática, assim como os desafios que esses professores das escolas estaduais de Rondonópolis apresentam para desempenharem suas funções pedagógicas, elemento esse, que se constitui como objeto da pesquisa. Para a produção dos dados serão realizadas entrevistas narrativas com os professores que aceitarem participar, pois as entrevistas narrativas permitem aos professores contar suas experiências históricas de vida e fazer relação dessas experiências com o desenvolvimento de sua identidade. Analisaremos por meio dos relatos orais dos professores participantes como que durante sua trajetória profissional foi se constituindo sua identidade e observar se a formação continuada pode ou não contribuir para o seu desenvolvimento profissional.

**Palavras-chave**: constituição da identidade; formação continuada; desenvolvimento profissional.

Introdução

Este artigo faz parte de um projeto de pesquisa de mestrado, no qual nos encontramos na fase de construção teórica. Faremos aqui uma breve contextualização histórica, sobre a constituição da identidade docente profissional e da formação continuada defendida pelos autores Imbernón (2010, 2011), Fiorentini e Nacarato (2005), Trevissan e Placco (2010), Borges (2004), Moura (1995) e Silva (2014)

Vale ressaltar que os estudos e pesquisas sobre formação de professores no Brasil aumentaram significativamente no final do século XX. Considerando o atual panorama educacional, muitos são os fatores que nos inquietam. Acreditamos que a formação continuada é um dos aspectos fundamentais para que o professor consiga alcançar êxito nessa árdua tarefa de ensinar, pois ao adquirir novos conhecimentos teórico-metodológicos é possível propiciar mudanças em sua prática pedagógica, de maneira que, influencie consideravelmente na melhoria da qualidade do ensino.

Assim, começamos a buscar caminhos para que isso acontecesse. Um deles foi atuar como professora formadora de matemática no Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (Cefapro) na cidade de Rondonópolis- MT há três anos. Mediante aos estudos e discussões na área da Matemática foi possível perceber nas formações realizadas neste Centro que os professores possuem várias dificuldades em relação às metodologias para ensinar matemática.

Desse modo, surgiu um grande interesse em investigar como são constituídas as identidades dos professores de matemática, assim como também os desafios que os professores de matemática das escolas estaduais de Rondonópolis apresentam para desempenharem suas funções pedagógicas, elemento esse, que se constitui como objeto de pesquisa da presente proposta. Nesse contexto emergem as seguintes indagações: como se constitui a identidade profissional desses professores? O que influencia essa constituição? Como a formação continuada contribui para a constituição da identidade profissional dos docentes de matemática? E como a prática pedagógica é refletida em sala de aula a partir da formação continuada?

Assim, no intuito de investigar as possíveis respostas, ou falta de respostas, para tais indagações, e de analisar e compreendê-las, pretendemos desenvolver o presente trabalho trilhando o caminho da pesquisa.

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar como se constituem a identidade profissional dos docentes de matemática das escolas estaduais de Rondonópolis e se a formação continuada influencia nesse processo, seja ela desenvolvida no/pelo Cefapro ou em outros espaços formativos. E conta com os seguintes objetivos específicos para auxiliar na referida pesquisa: a) Verificar o que influencia na constituição da identidade profissional dos docentes de matemática da rede estadual de Rondonópolis; b) Compreender como a formação continuada ofertada pelo o Cefapro ou por outro veículo de formação pode influenciar na constituição da identidade docente; c) Entender como ocorre a formação continuada nas escolas, bem como esta propicia a constituição de sua identidade; d) Identificar quais os desafios e também a influência destes para a constituição da identidade docente; e) Averiguar como a formação continuada possibilita uma reflexão da prática pedagógica.

Desta forma, o desenvolvimento profissional é um dos principais fatores que perpassa a constituição da identidade do professor. As formações que esses profissionais passam, podem ir definindo ou não o seu “ser professor”, deve-se lembrar que vários docentes recebem uma mesma formação, e o que cada um tira dessas formações e aplica em sua sala de aula ocorre de maneira diferenciada, em que caracteriza que cada professor tem uma identidade una.

Nesta perspectiva, no Cefapro de Rondonópolis/Mato Grosso no ano de 2014 iniciou o projeto do Laboratório de Ensino de Matemática – LEM, trabalhando na concepção teórica da Matemática Crítica no viés da ludicidade com vivências voltadas para os descritores do Sistema Nacional de Educação Básica (SAEB), as habilidades da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) e os descritores da Avaliação Diagnóstica do Ensino Público Estadual de Mato Grosso (ADEPE-MT), tendo como público alvo os pedagogos e os professores de Matemática da rede estadual.

O Cefapro oferece a formação, mas sendo que cada professor tem uma identidade, e que essa formação pode ter um efeito diferente entre um ou outro, com isso vamos buscar entender qual a identidade de cada um, para poder saber qual impacto essa formação continuada pode ter ou não na constituição desta.

Com o intuito de saber como se dá o processo de formação continuada no desenvolvimento profissional do docente de matemática a partir dessa formação, e também qual a influência desse momento formativo para a constituição da identidade profissional desse professor que sentimos a necessidade de aprofundar o estudo sobre como esta identidade se constitui.

Pressupostos Teóricos

Pesquisas apontam que de 1970 a 1999 a formação continuada não tinha muita relevância para os professores, conforme destaca Fiorentini e Nacarato (2005, p.8), elas eram “[...] pouco eficazes na mudança dos saberes, das concepções e da prática docente nas escolas”, isso ocorria por vários motivos. Como por exemplo: não ter uma sequência com o que o professor ensinava e sua prática pedagógica, ser cursos pontuais, com data para terminar, ou seja, não era uma formação continuada e não acontecia *in lócus*.

Não fazia parte da realidade do professor. Eram expostos muitos referenciais teóricos e não cabia uma reflexão por parte dos docentes e com isso esse aprendizado teórico deixava de ser aplicados em sala de aula. Nesse sentido, compreendo que no momento da formação continuada o docente vai ampliando e modificando sua identidade profissional e consequentemente pode ocorrer uma melhoria na qualidade do seu ensino e na aprendizagem dos alunos.

A partir dessas reflexões faz-se necessário que a formação seja continuada, que o professor veja a sua prática pedagógica como um objeto de investigação e reflexão, na qual os referenciais teóricos são buscados pelo os mesmos para uma melhor compreensão de sua realidade docente e da constituição de sua identidade enquanto profissional.

A identidade do professor ocorre durante todo o seu percurso enquanto profissional. Esta identidade é um processo contínuo tendo a formação continuada como aliada para o desenvolvimento profissional, de maneira que a formação possa auxilia-lo na sua prática pedagógica.

“[…]. Também requer olhar o processo de formação dos sujeitos e de suas identidades profissionais como movimento de tensão permanente, contínuo, fluido, com momentos de identificação que possuem dadas formas identitárias, sempre provisórias, mas constituidoras de sua maneira de agir e pensar sobre o que fazem e vivem [...]”. (TREVISSAN e PLACCO, 2010, p.93-94)

Essa constituição de sua identidade profissional docente ocorre durante a sua vida, ela não está pronta e acabada, os professores vão construindo ou se constituindo durante todo o seu percurso profissional, de maneira que se faça necessária uma reflexão e ação sobre a prática ainda que provisória.

Isso demonstra a relevância de processos formativos de docentes que promovam de fato reflexões críticas a respeito das práticas de ensino, onde se entende que o processo de formação não se esgota, mas, é apenas a base, que permite ao docente desenvolver recursos para seu desenvolvimento profissional. Borges (2004) destaca que, mesmo com controvérsias e polêmicas, o movimento pela profissionalização dos docentes continua sendo a resposta a essas críticas, que debatem a crise do conhecimento profissional dos professores.

As especificidades dos educadores matemáticos podem ser analisadas por dois aspectos a serem adquiridos durante o processo de sua formação, segundo Moura (1995, p.21), são: “a certeza de que o conhecimento está em constante transformação ou em criação”, e em concordância “de que sua formação é um conceito relativo, pois deverá estar constantemente buscando novos conhecimentos para poder empreender cada vez melhor a sua ação educativa”.

Em se tratando da formação, cabe aqui trazer uma breve concepção de Formação Continuada de Professores que rege os Cefapros, segundo a qual:

[...] A Formação Continuada dos profissionais da educação é entendida como um *continuum* que tem seu início com uma sólida formação inicial e se perpetua ao longo da vida numa trilogia que compreende associação entre teorias e práticas (inclusive na capacitação em serviço), aproveitamento da formação e experiências docentes anteriores (SILVA, 2014, p. 66)

Assim, de acordo com esse documento “o desenvolvimento profissional está intimamente relacionado com o desenvolvimento da escola, com o desenvolvimento e a inovação curricular, com o desenvolvimento do ensino e com o desenvolvimento da profissionalização” (MATO GROSSO, 2010, p.13).

Essas políticas de formações são desenvolvidas pelos Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica do Estado de Mato Grosso (Cefapros), por meio dos professores formadores, que são responsáveis pela a implementação das políticas públicas, orientação, intervenção, acompanhamento e avaliação dos projetos elaborados pelas Unidades Escolares, os quais têm como função formadora atender as necessidades formativas advindas das Unidades Escolares contribuindo para a melhoria do ensino e da aprendizagem em toda Educação Básica.

Dessa forma, devido à complexidade que abrange a formação do professor de matemática, torna-se relevante pesquisar como ocorre à constituição da identidade profissional docente através da formação continuada e como essa constituição contribui para o seu desenvolvimento profissional, entendendo que o Estado de Mato Grosso é detentor de uma política de formação continuada, tendo os Cefapros como responsáveis por sua implementação.

**Metodologia**

A investigação será desenvolvida dentro de uma abordagem qualitativa, pois conforme Bogdan e Biklen (1994, p.16) ela “assume muitas formas e é conduzida em múltiplos contextos”. De acordo com Gatti e André (2010, p.30) “se consolidou para responder ao desafio da compreensão dos aspectos formadores/formantes antes do humano, de suas relações e construções culturais, em suas dimensões grupais, comunitárias ou pessoais.

Os sujeitos da presente pesquisa serão selecionados de acordo com os seguintes critérios: serem professores da rede estadual de Rondonópolis que aceitarem participar da pesquisa sendo estes três professores e também três professoras, dois com experiência, dois iniciantes e dois que estejam no final de carreira, considerando-se também a faixa etária dos sujeitos; serem docentes que tenham participado da formação continuada ofertada no Cefapro e na escola de acordo com a política de formação continuada vigente.

O instrumento da coleta de dados serão entrevistas narrativas, que conforme preconiza Schütze (2007), é uma “profunda relação entre o desenvolvimento da identidade de um indivíduo e suas versões narrativas de experiências históricas de vida” (SCHÜTZE, 2007, p. 8). Tendo em vista, o autor ainda traz:

Mediante a recordação do passado, na narração autobiográfica de certas fases e episódios da vida ou ao narrar a história de vida como um todo, o narrador exprime uma ordem e estrutura de identidade básica para a sua vida que é vivida e experienciada até o momento e que se expande em direção ao futuro que está por vir. A expressão narrativa da própria vida lida não apenas com eventos externos que ocorrem com o indivíduo, mas também com as mudanças internas que a pessoa deve enfrentar ao experienciar, reagir a, moldar (e até parcialmente produzir) esses eventos externos. E reconhecendo, através da narração autobiográfica, como alguém se sentiu ao experienciar os eventos externos é um primeiro passo para o indivíduo equacionar a contínua construção e transformação de seus estados internos e sua importância para a estrutura da identidade da história de vida em desenvolvimento (SCHÜTZE, 2007, p. 8-9)

A História Oral é a metodologia que será utilizada na presente pesquisa, pois a mesma pode possibilitar encontrar as respostas de como se constitui a identidade do professor de matemática e as narrativas dos professores serão as fontes historiográficas desta pesquisa, conforme Garnica (2015):

“Os registros de narrativas orais são fontes historiográficas. Para servir a pesquisas, usualmente narrativas orais são registradas por escrito devido à durabilidade do suporte e à facilidade de manuseio. Narrativas orais tornadas narrativas escritas são fontes historiográficas legítimas. A história oral é um modo de produzir narrativas orais e com essa finalidade tem sido mobilizada por inúmeros agentes, dentro e fora da academia. Na academia ganha contornos mais rígidos, inscreve-se numa determinada ordem de discurso e passa a ser vista como metodologia de pesquisa de abordagem qualitativa.” (GARNICA, 2015, p. 40-41)

Esta metodologia permite ao pesquisador, ter um olhar diferenciado, ou melhor, uma escuta sensível nas narrativas dos sujeitos para tentar entender como que durante sua trajetória profissional esse sujeito vai constituindo sua identidade e possibilita observar se a formação continuada pode ou não contribuir para o seu desenvolvimento profissional.

**Resultados Esperados**

Com a realização da referida pesquisa, esperamos contribuir com os futuros estudos referentes à importância de investigar, analisar e compreender os aspectos que constituem a identidade profissional dos professores de Matemática que atuam nas escolas públicas estaduais de Rondonópolis, já que há uma política pública de formação para esses docentes. Desta forma, acreditamos que o desenvolvimento profissional é um dos principais fatores que perpassa a constituição da identidade do professor.

**Referências**

BORGES, M. C. F. **O professor da educação básica e seus saberes profissionais**. Araraquara: JM Editora, 2004.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto, 1994.

FIORENTINI, D.; NACARATO, A. M. (Org.) **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática: investigando e teorizando a partir de prática**. São Paulo: Musa Editora, 2005.

GARNICA, A. V. M. **História oral em educação matemática: um panorama sobre pressupostos e exercícios de pesquisa.** Revista História Oral, Práticas Educacionais e Interdisciplinaridade, vol. 18 n. 02, 2015 Acesso em: 20 de julho de 2017

GERMANO, I. M. P. **Aplicações e implicações do método autobiográfico de Fritz Schütze em Psicologia Social**. Anais do XV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. Maceió, novembro, 2009. Disponível em: http://www.abrapso.ufba.br/. Acesso em: 09 de julho de 2017.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: forma‐se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. v. 14. São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MATO GROSSO (Estado). **Política de formação dos profissionais da educação básica**. Secretaria de Estado de Educação. Cuiabá, MT, 2010.

MATSUOKA, S. A **Formação Dos Professores Formadores Dos Cefapros-Mt: Desenvolvimento e Identidade Profissional** – Tese de Doutorado, PUC, 2016

MOURA, M. O. **A formação do profissional de Educação Matemática. In: Temas & Debates: Formação de Professores de Matemática. Sociedade Brasileira de Educação Matemática** - SBEM, ano VIII, n.7, 1995.

SILVA, M. S. L. **Práticas Formativas Em Mato Grosso Sob O Olhar de Professores Iniciantes.** Dissertação de Mestrado, UFMT, 2014.

TREVISAN, V. L.; PLACCO, V. M.N.S. **Identidade de professores: considerações críticas sobre perspectivas teóricas e suas possibilidades na pesquisa**. In: Aliciene Fusca M.Cordeiro; Márcia de Souza Hobold; Maria A. L. Aguiar. (Org.). Trabalho docente: formação, práticas e pesquisa. 1a. ed. Joinville: Editora Univille, 2010, v., p. 79-100.

1. Universidade do Estado de Mato Grosso, e-mail: cesamara@hotmail.com, orientador: Dr. Adailton Alves da Silva. [↑](#footnote-ref-1)